



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

SIA UFV Virtual 2020



Estudo histomorfométrico da mucosa gástrica e duodenal de ratos tratados com associações de Meloxicam e antiácidos

Centro Acadêmico de Viçosa - UNIVIÇOSA

Tainá Rodrigues Pereira, Graduanda em Medicina Veterinária - UNIVIÇOSA. E-mail: tainatrp@gmail.com
Mayara Pereira Loterio, Professora de Medicina Veterinária - UNIVIÇOSA. E-mail: mayara.loterio@hotmail.com
João Paulo Machado, Professor de Medicina Veterinária - UNIVIÇOSA. E-mail: jp@univicosacom.br
Thales Vinícius Antunes Marques, Graduado em Medicina Veterinária - UNIVIÇOSA. E-mail: thalesunivet@hotmail.com
Ângela Santos Ritter, Graduada em Medicina Veterinária - UNIVIÇOSA. E-mail: medvetritter@gmail.com

Palavras-chave: Anti-inflamatório não esteroide, gastrite, omeprazol, ranitidina.
Área temática e Grande área: Ciências Biológicas e da Saúde e Medicina Veterinária
Modalidade: Pesquisa

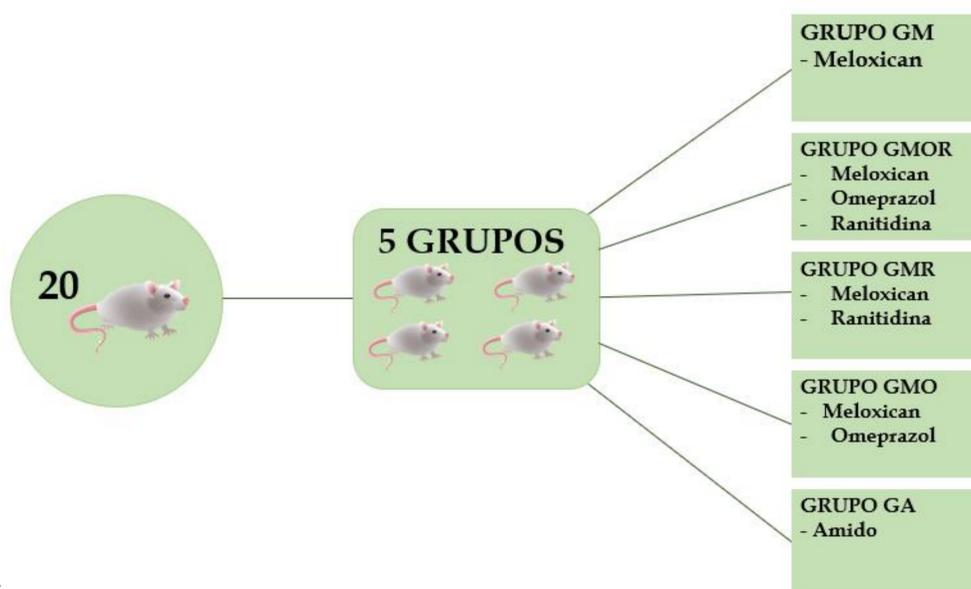
Introdução

Os anti-inflamatórios não esteroides, como o meloxicam, são comumente usadas para o tratamento de dor e inflamação. Entretanto, seu uso é limitado pelos efeitos causados no trato gastrointestinal que vão desde sintomas dispépticos até hemorragia ou perfuração de úlcera gastroduodenal. A Ranitidina e o Omeprazol são protetores de mucosa amplamente utilizados. Embora haja controvérsias sobre associação.

Objetivos

O objetivo deste trabalho foi investigar efeitos do Omeprazol e Ranitidina sob a mucosa gástrica e duodenal de ratos tratados com Meloxicam.

Material e Métodos



Após 20 dias, foram realizadas eutanásias e coleta de material para estudo histomorfométrico do estômago e do duodeno.

Resultados e Discussão

Notou-se diferença estatística em relação ao tamanho das vilosidades duodenais, sendo verificado que o tratamento GMOR (226,5) apresentou média da altura de vilosidade significativamente inferior ao tratamento GM (328,8), o que infere que a associação do Omeprazol com a Ranitidina seja capaz de reduzir a altura da vilosidade duodenal. A tabela abaixo mostra os parâmetros realizados sendo que as médias seguidas de letras diferentes entre colunas diferem pelo teste de Tukey ($p < 0,05$)

| GM | | GMOR | | GMR | | GMO | | GA | |
|--------|--------|--------|--------|---------|--------|---------|--------|---------|--------|
| Média | CV (%) | Média | CV (%) | Média | CV (%) | Média | CV (%) | Média | CV (%) |
| 328,8a | 15,2 | 226,5b | 23,8 | 288,4ab | 19,6 | 318,3ab | 39,2 | 311,5ab | 23,2 |

Tabela 1: Valores médios e coeficiente de variação (CV) das análises histomorfométricas realizadas nas vilosidades intestinais

Conclusões

Conclui-se que o Meloxicam, quando administrado nas doses iguais ou menores às praticadas neste estudo por um período de 20 dias, não é capaz de causar lesões gastroduodenais estruturais quando usado sozinho ou quando em associação com Ranitidina ou com Omeprazol. A associação de Ranitidina e Omeprazol pode alterar significativamente a arquitetura duodenal, diminuindo absorção por este órgão e não prevenindo efeitos deletérios do Meloxicam.

Bibliografia

- BRASILEIRO FILHO, G. *Bogliolo patologia geral*, 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 703-766, 2011.
- LEHMANN, H. A.; BAUMEISTER, M.; LÜTZEN, L.; WIEGLEB, J. Meloxicam: a toxicology overview. *Inflammopharmacology*, v. 4, n. 2, p. 105-123, 1996.
- LEUCUTA, A.; VLASE, L.; FARCAU, D.; NANULESCU, M. A pharmacokinetic interaction study between Omeprazole and the H₂ receptor antagonist ranitidine. *Drug metabolism and drug interaction*, v. 20, n. 4, p. 273-281, 2004. LIMA, A. P. V.;
- NETO FILHO, M. A. Efeito em longo prazo de inibidores da bomba de prótons. *Brazilian journal of surgery and clinical research*, v. 5, n. 3, p. 45-49, 2014
- LIMA, A. P. V.; NETO FILHO, M. A. Efeito em longo prazo de inibidores da bomba de prótons. *Brazilian journal of surgery and clinical research*, v. 5, n. 3, p. 45-49, 2014
- LIOTTI, A. C. C.; AMBROSIO, P. Riscos da má absorção de vitamina B12 e cálcio causados pelo uso prolongado do Omeprazol em idosos. *Revista acadêmica Oswaldo Cruz*, v. 4, n.16, 2017.
- YEOMANS N.D., TULASSAY, Z., JUHÁSZ, L. et al. A comparison of Omeprazole with ranitidine for ulcers associated with nonsteroidal antiinflammatory drugs. Acid Suppression Trial: Ranitidine versus Omeprazole for NSAID-associated Ulcer Treatment (ASTRONAUT) Study Group. *The new england journal of medicine*, v. 338, p. 719-726, 1998